Unidade 3

Diagnóstico e tratamento do Zika vírus

Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 3!

Nesta unidade de aprendizagem vamos conversar sobre diagnóstico e o correto manejo dos casos suspeitos de infecção pelo Zika vírus na APS.

Vem com a gente conferir!

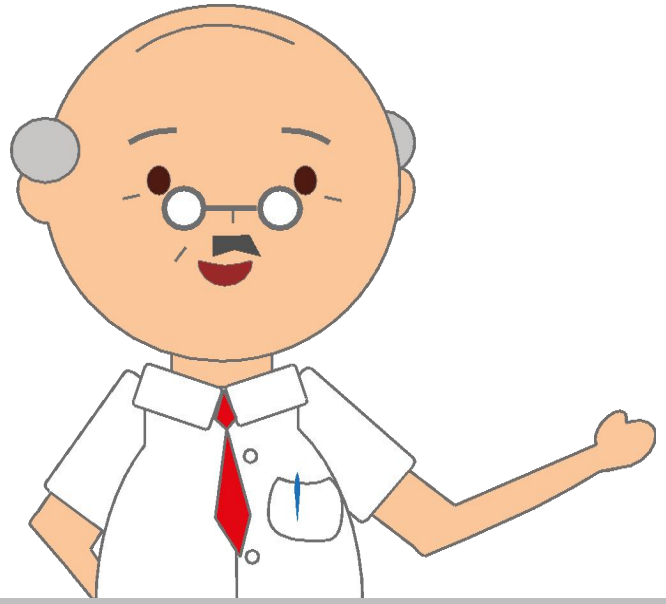
Diagnóstico

O diagnóstico laboratorial do Zika vírus é realizado pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), que indica a presença do vírus ou de anticorpos da doença no sangue. Entretanto, esse diagnóstico pode não ser tão garantido, já que o vírus pode reagir de forma cruzada com outros arbovírus como o da dengue e febre amarela.

(OPAS, 2017)

Diagnóstico diferencial

Por se tratar de uma doença febril o diagnóstico diferencial **dessa doença e outras viroses nos primeiros dias da infecção viral é muito difícil**!



O diagnóstico diferencial é amplo, devendo-se utilizar os dados epidemiológicos para levantar os possíveis diagnósticos.

Como já comentamos, por também se tratar de uma **arbovirose**, o **diagnóstico diferencial** entre essas doenças pode ser difícil. Vamos aprender como diferenciá-las?

(OPAS, 2017)

Observe no quadro a seguir outros sinais e sintomas que diferenciam as arboviroses entre si.
Fique atento!

Diagnóstico diferencial Dengue X Zika vírus X Febre de Chikungunya

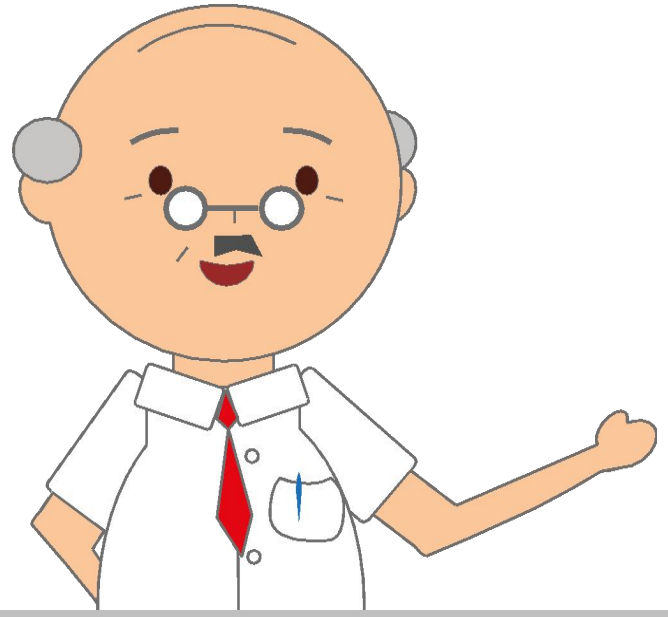
Sinais/sintomas	Dengue	Zika	Chikungunya
Febre Duração	Febre alta (>38°C) 4-7 dias	Sem febre ou subfebril (≤38°C) 1-2 dias subfebril	Febre alta (>38°C) 2-3 dias
Rash cutâneo Frequência	Surge a partir do 4o dia 30 a 50% dos casos	Surge no 1o ou 2o dia 90 a 100% dos casos	Surge entre 2 e 5 dias 50% dos casos
Mialgia (frequência)	+ + +	+ +	+
Artralgia (frequência)	+	+ +	+ + +
Intensidade da dor articular	Leve	Leve/moderada	Moderada/intensa
Edema da articulação	Raro	Frequente e de leve intensidade	Frequente e de moderado a intenso
Conjuntivite	Raro	50 a 90% dos casos	30%
Cefaleia	+ + +	+ +	+ +
Hipertrofia ganglionar	+	+ + +	+ +
Discrasia hemorrágica	+ +	Ausente	+
Risco de morte	+ + +	+ *	+ +
Acometimento neurológico	+	+ + +	+ +
Leucopenia	+ + +	+ + +	+ + +
Linfopenia	Incomum	Incomum	Frequente
Trombocitopenia	+ + +	Ausente (raro)	+ +

Fonte: BRITO; CORDEIRO, 2016

*Pode haver risco de morte nos casos neurológicos como a síndrome de Guillian-Barré (SGB) decorrente da doença pelo Zika vírus, ou para crianças com malformação congênita graves.

Diagnóstico diferencial Zika vírus X Dengue

Como você pôde notar no quadro comparativo entre dengue e Zika vírus, os sintomas que mais se diferem entre as duas doenças são:

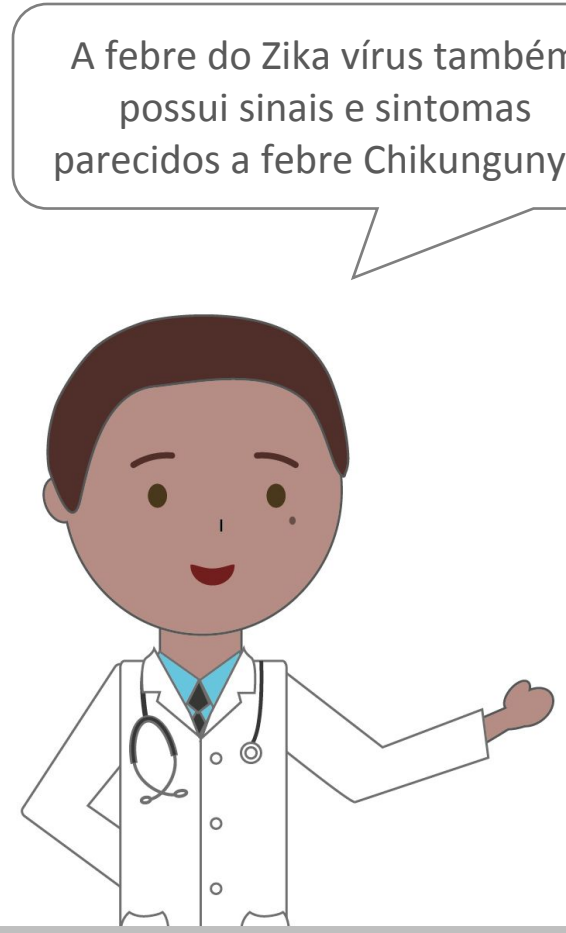


- **Febre:** É mais alta e súbita (entre 39°C e 40°C) na dengue no que na doença **causada pelo Zika vírus (entre 37,8°C e 38,5°C**).
- **Exantema: presente em mais de 80% dos casos da doença causada pelo Zika vírus** e menos frequente na dengue (cerca de 50% dos casos).
- **Conjuntivite: Bastante frequente na doença causada pelo Zika vírus** (56% dos casos) **e mais rara na dengue.**

Como a dengue é um agravo com potencial de complicação e óbito, recomenda-se que ao receber um paciente com sintomas de arbovirose, o mesmo **seja conduzido conforme o protocolo de dengue.**

(BRASIL, 2016)

Diagnóstico diferencial Zika vírus X Chikungunya



- A **febre** na infecção pelo Zika vírus normalmente é mais baixa e não vem acompanhada de **fortes dores nas articulações e** edema como ocorre na doença causada na febre Chikungunya .

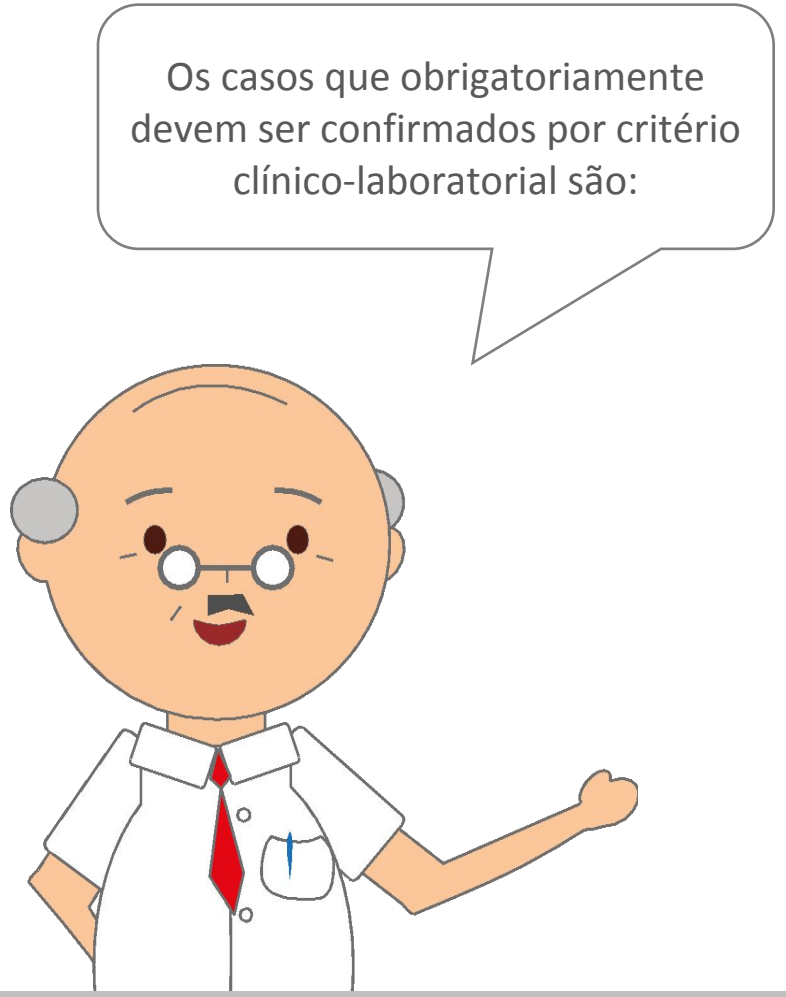
(BRASIL, 2017)

SAIBA MAIS

Saiba mais sobre como diferenciar os quadros clínicos da Dengue, Zika vírus e Chikungunya acessando a Segunda Opinião Formativa (SOF) elaborada pelo Núcleo de Telessaúde Sergipe:

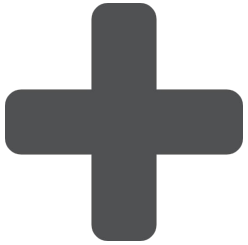
Clique aqui

Diagnóstico laboratorial



Gestantes

Pacientes com manifestações neurológicas



Óbitos

- A detecção dos **primeiros casos autóctones** de doença aguda pelo vírus Zika em determinada área **deverá ser, via de regra, confirmada laboratorialmente pelo laboratório de referência (LACEN)**.
- A partir do momento em que há **transmissão sustentada** em uma determinada área do município, com aumento no número de casos detectados por duas semanas consecutivas, **a confirmação deverá ocorrer pelo critério clínico-epidemiológico**.

(SANTA CATARINA, 2018)

Diagnóstico laboratorial

O diagnóstico laboratorial da infecção pelo vírus Zika é bastante complexo, devido a grande ocorrência de outros arbovírus no país e pela curta duração do período virêmico.

Para realização do diagnóstico laboratorial específico, faz-se necessária uma **avaliação clínica-epidemiológica criteriosa do caso investigado**, uma vez que **ela irá determinar o tipo de amostra e o método diagnóstico mais adequados para realização do exame**.

A confirmação do diagnóstico por ZIKV é baseada na detecção do RNAm do vírus pela T-PCR em fluídos biológicos, como soro, urina, sêmen, e pela detecção indireta de anticorpos IgM e IgG anti-ZIKV no soro.

A RT-PCR convencional e a quantitativo são técnicas rápidas, com alta sensibilidade e especificidade, porém a detecção do ZIKV é limitada ao estreito período no início da infecção. A RT-PCR quantitativa apresenta maior custo comparada à convencional, porém pela elevada especificidade, esse método pode ser utilizado para diagnóstico diferencial de arboviroses em regiões com ocorrência simultânea de Zika vírus, dengue e Chikungunya.

(SILVA , SPALDING, 2018 ; BRASIL, 2019)

Exames específicos

✔ **Métodos diretos**

• Pesquisa de vírus (isolamento viral por inoculação em células e camundongos recém-nascidos);

• Pesquisa de genoma do vírus Zika por transcrição reversa seguida por reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

✔ **Métodos indiretos**

• Pesquisa de anticorpos IgM/IgG por testes sorológicos (ensaio imunoenzimático – ELISA);

• Teste de neutralização por redução de placas (PRNT);

• Inibição da hemaglutinação (IH);

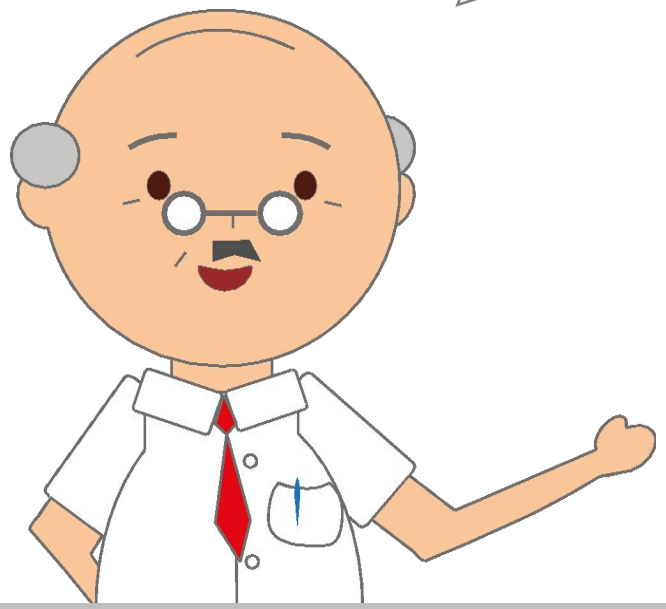
• Patologia: estudo anatomopatológico seguido de pesquisa de antígenos virais por imuno-histoquímica (IHQ).

Clique aqui para saber mais informações sobre a coleta e o acondicionamento adequado das amostras de exames de Zika.

(BRASIL, 2019)

Exames inespecíficos

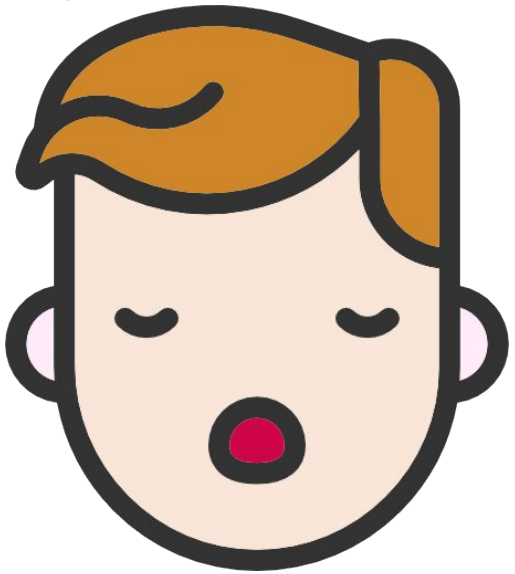
Já os **exames inespecíficos** auxiliam no monitoramento dos pacientes com suspeita ou diagnóstico de Zika vírus, especialmente os que apresentam sinais de alarme ou gravidade.



- Hematócrito
- Contagem plaquetas
- Dosagem de albumina
- Função hepática

(BRASIL, 2019)

Zika vírus tem cura? Qual o tratamento?



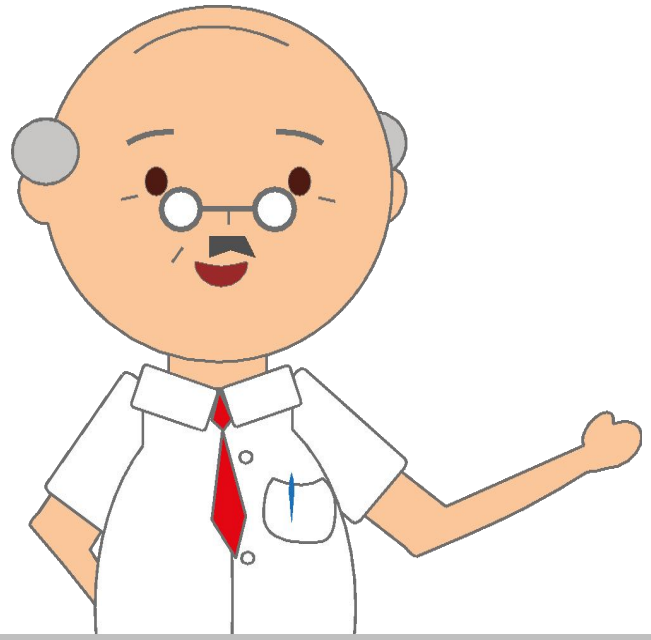
As principais complicações são neurológicas, além da microcefalia.

Todo o tratamento é oferecido, de forma integral e gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

(BRASIL, 2019)

Tratamento

O tratamento do Zika vírus é feito de acordo com os sintomas, com o uso de analgésicos, antitérmicos para controlar a febre e a dor.



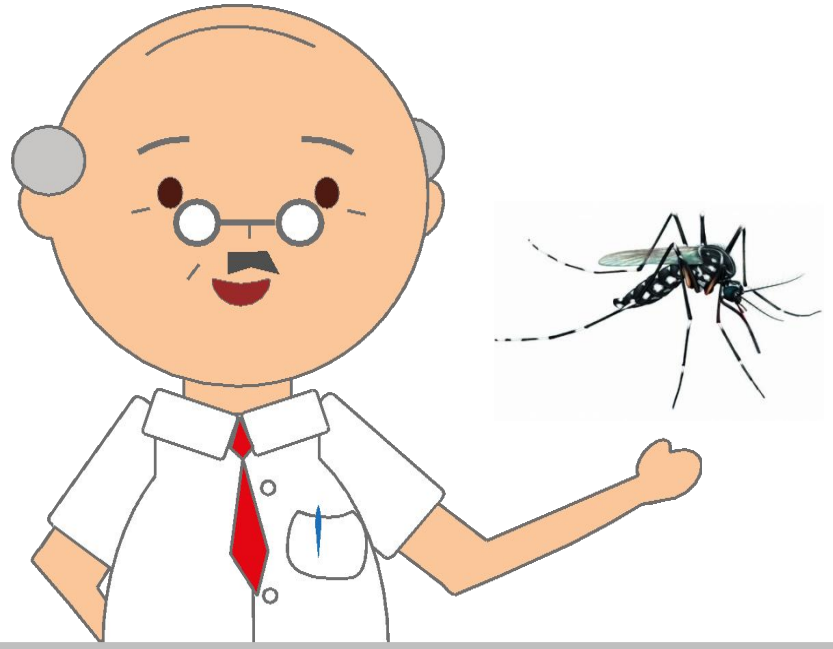
Os casos com complicações neurológicas são tratadas em centros multiprofissionais especializados, como os Centros Especializados de Reabilitação (CERS).

Não há vacina contra o vírus Zika.

Importante lembrar que o Ministério da Saúde não recomenda, em hipótese alguma, a automedicação.

(BRASIL, 2019)

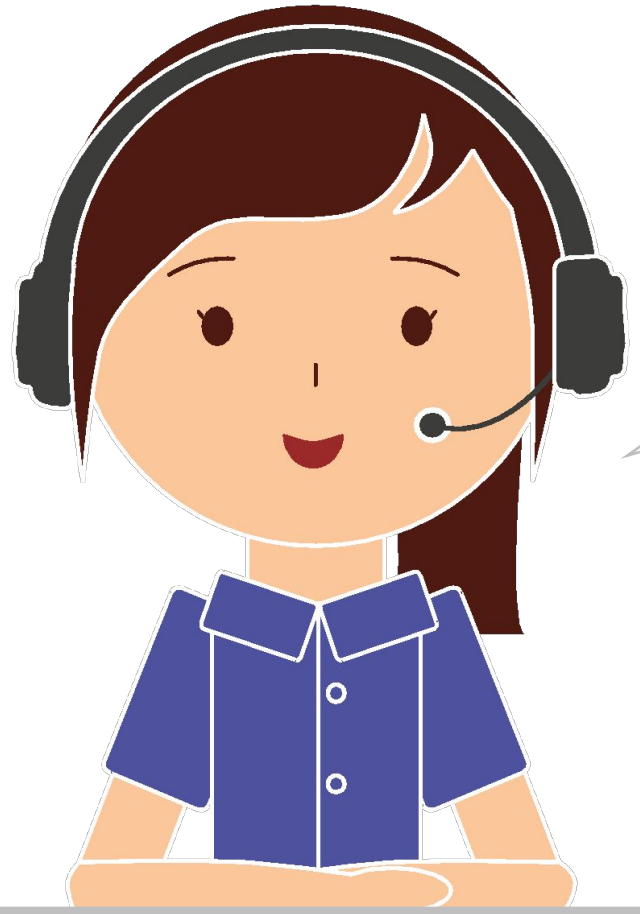
Como você pôde perceber na unidade 2, a identificação de **sinais de alarme e o diagnóstico diferencial da Zika vírus em relação a outras síndromes clínicas febris e arboviroses** são de vital importância para a tomada de decisões e implementação de medidas oportunas, visando as complicações da doença.



Por esse motivo, os profissionais de saúde que atuam na APS, porta de entrada preferencial do SUS, devem estar sempre preparados para identificar os sinais de alarme, fazer o diagnóstico, o manejo e a classificação de risco da Zika.

Lembre! Entre as arboviroses, a **dengue** é um agravo com grande potencial de complicação e óbito, portanto, em caso de dúvidas no diagnóstico diferencial entre Zika vírus e Dengue ao receber um paciente com sinais e sintomas de alarme na APS, você deve realizar o manejo e a classificação de risco **conforme o protocolo de dengue**, até que saia o diagnóstico laboratorial. **Clique aqui** e conheça o fluxograma de classificação de risco e manejo de pacientes com Dengue e Zika vírus.

Você sabe por que a infecção aguda pelo Zika vírus é mais grave em gestantes?



Hum... Então, vamos seguir nossa discussão na próxima unidade e compreender melhor o manejo das gestantes com suspeita de Zika na APS.

Chegamos ao final desta unidade!

Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 3 antes de prosseguir os estudos da unidade 4. **Clique aqui**.

Qualquer dúvida, registre uma pergunta no **Fórum Tira-Dúvidas**.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Nesta unidade nós conversamos sobre o diagnóstico e tratamento da infecção agudas pelo Zika vírus na APS.

Na unidade 4, vamos aprender por que a doença é mais grave em gestantes.

Nos vemos na unidade 4!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue**: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança. 5. ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2016, 58 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vírus Zika no Brasil:** a resposta do SUS [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2017 http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/virus_zika_brasil_resposta_sus.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Zika vírus**: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. 2019. Disponível em: http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/zika-virus

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume único [recurso eletrônico]. 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 740 p. : il. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_volume_unico_3ed.pdf

BRITO, C. A. A.; CORDEIRO, M. T. One year after the Zika virus outbreak in Brazil: from hypotheses to evidence. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 49, n. 5, p.537-543, out. 2016.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Zika vírus**: Symptoms. 2018. Disponível em: <https://www.cdc.gov/zika/symptoms/symptoms.html>. Acesso em: 02 mar. 2018.

SILVA, Antônia Letícia, SPALDING, Silvia Maria. Vírus zika – Epidemiologia e diagnóstico laboratorial. **Rev Med Minas Gerais.** 2018; 28: e-1933. Disponível em:http://www.rmmg.org/exportar-pdf/2357/e1933.pdf

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Perguntas e respostas sobre o vírus zika e suas consequências. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5292:perguntas-e-respostas-sobre-o-virus-zika-e-suas-consequencias&Itemid=882

CRÉDITOS

AUTORES

Amanda Leite Nisiyama

Aparecida de Cássia Rabetti

Gisele Damian Antonio Gouveia

REVISORES

Elis Roberta Monteiro

Josimari Telino de Lacerda